

NENHUMA FUSÃO SEM OS DIREITOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES!

A mega fusão entre as duas maiores empresas de cimento do mundo está a todo vapor. A gerência está concentrada nos lucros futuros e em quem ficará com os lugares de liderança na nova empresa.

Os direitos dos trabalhadores que trabalham duro todos os dias, e até mesmo dão suas vidas para construir a empresa, continuam a ser excluídos das discussões.

Em 2013, 47 pessoas foram mortas trabalhando para Holcim, e 26 foram fatalmente feridos trabalhando para Lafarge. Isso representa demasiadas mortes evitáveis!

Dentre esses 73 trabalhadores mortos, 63 eram funcionários indiretos, provando claramente a sua maior vulnerabilidade em comparação com os funcionários diretos.

E sabemos que os acidentes fatais são apenas a ponta do iceberg em relação ao impacto na saúde do trabalho na indústria do cimento. Lafarge e Holcim são passíveis de expor muitos trabalhadores a substâncias perigosas conhecidas por causar doenças respiratórias fatais e aumentar do risco de câncer. E muito pouco está sendo feito para proteger a saúde dos trabalhadores.

Ir para o trabalho no início do turno e regressar para casa vivo e saudável é um direito fundamental de todos os trabalhadores. No entanto, nenhuma das duas empresas tem se comprometido em melhorar a segurança e questões de saúde na futura empresa.

Lucros sem escrúpulos, à custa da vida dos trabalhadores, devem parar.

Para marcar o Dia Internacional dos Trabalhadores Mortos ou Acidentados, em 28 de Abril de 2015, nós nos mobilizamos e exigimos que ambas as empresas:

- Comprometam-se verdadeiramente a melhorar a saúde e a segurança de todos os trabalhadores, direta ou indiretamente empregados na futura empresa, através da criação de comissões mistas de saúde e segurança com os representantes sindicais em todos os locais de trabalho;
- Comprometam-se a trabalhar com os sindicatos a nível global para chegar a um acordo para a futura empresa a fim de garantir os padrões trabalhistas internacionais fundamentais em todos os locais de trabalho da empresa (Acordo Marco Global), incluindo as disposições de saúde e segurança para garantir o respeito dos direitos fundamentais dos sindicatos e dos trabalhadores;
- Trabalhar juntos aos sindicatos para a criação de um corpo sindicato global que incidirá sobre a implementação, monitoramento e verificação das normas internacionais de trabalho e de melhores práticas de saúde e segurança em todas as operações da futura empresa.

NENHUMA FUSÃO SEM OS DIREITOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES!

www.industriall-union.org

www.bwint.org

www.efbww.org



European Federation
of Building
and Woodworkers

